O trabalho com o livro didático *Marugoto* (2013) no ensino de japonês/LE sob a ótica dos tutores do CLDP-Unesp-Assis

Aluna autora: Aléxia Mariana Bussadori de Ramos. Orientadora: Dra. Kátia Rodrigues Mello Miranda. FCL-Assis. Curso: Letras. E-mail: alexia.mariana7@hotmail.com; Pibic-ICSB.

Palavras Chave: Livro didático, Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores, Japonês como língua estrangeira.

Introdução

Ao observar a trajetória dos livros didáticos (LDs) no ensino de línguas no Brasil, é possível depreender sua condição de elemento complementar da ação pedagógica, reforçando as decisões e ações executadas no trabalho docente.

Sendo assim, é relevante e necessária a discussão sobre os produtos resultantes de tal relação, em especial de experiências que ocorrem em contextos de ensino e aprendizagem, levando em conta a mudança gradual nas demandas de aprendizagem de LEs sob a conjuntura atual dos níveis de organização da sociedade, apontada por Leffa (2012), bem como a crescente busca pelo aprendizado de uma LE em função de seu uso vivencial (ALMEIDA FILHO, 2007; 2013) e as implicações que o uso do material didático teria na formação de professores de línguas (RAMOS, 2009).

Objetivos

Como recorte de uma pesquisa maior, que estuda o trabalho com o LD *Marugoto - Nihon no Kotoba to Bunka* (2013) nas turmas de língua japonesa do Centro de Línguas e desenvolvimento de professores (CLDP) da UNESP de Assis, o presente trabalho tem como objetivo investigar o *feedback* dos professores estagiários do CLDP sobre sua experiência com tal LD em suas aulas. Assim, espera-se contribuir para o processo de avaliação de LDs por parte dos professores nos momentos de reflexão e preparo de suas aulas.

Material e Métodos

Inserido na modalidade qualitativa de pesquisa-ação, (CHIZZOTTI, 2003; TELLES, 2002), o presente trabalho propõe um estudo a partir de um contexto de sala de aula, voltado para a análise das experiências de tutores de JLE com o livro didático *Marugoto*. Foram respondidos questionários que revelam as considerações dos tutores sobre contribuições e/ou carências de aspectos observados no trabalho com esse LD, bem como realizada uma análise de seus conteúdos.

Resultados e Discussão

O trabalho com o *Marugoto* foi considerado pelos tutores como fluido, em razão de sua organização baseada em temáticas do cotidiano e da apresentação clara e contextualizada dos conteúdos. Esse LD também foi apontado por alguns tutores como facilitador do planejamento das aulas, o que eventualmente poderia revelar certa relação de dependência sobre as proposições do livro.

Destaca-se como uma declaração geral dos tutores certa dificuldade em encontrar espaços para que abordem tópicos gramaticais, já que o livro possui enfoque comunicativo e não fomenta a prática de conteúdos estruturais constitutivos das expressões que apresenta.

Além disso, verificou-se também uma insegurança quanto à execução de atividades voltadas para o estudo e reflexão mais aprofundada de aspectos interculturais incentivados pelo livro, em detrimento de uma simples exposição de informações. Tal apontamento foi justificado por uma necessidade de agregar conhecimentos mais concretos para atender a essa proposta, mas tal aspecto poderia também estar ligado à metodologia utilizada por esses tutores.

Conclusões

Tendo em vista o exposto, pode-se verificar uma disposição favorável dos tutores quanto à utilização do LD *Marugoto* como material auxiliar dos cursos. Quanto aos pontos de conflito revelados até o momento, pode-se compreender que se originam, dentre outros aspectos, nas diferentes concepções construídas pelos professores ao longo do contato com a esfera do ensino e aprendizagem de línguas. Nesse sentido, ressalta-se a relevância da qualidade da formação do professor de línguas crítico e reflexivo em relação a seu meio de atuação e aos mecanismos pelos quais sua prática pedagógica se dá (ALMEIDA FILHO, 2013), sendo, por sua vez, um dos compromissos do projeto de extensão CLDP.

Agradecimentos

PROEX; Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores – CLDP

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Linguística Aplicada – Ensino de Línguas e Comunicação**. 2. ed. Campinas: Pontes; ArteLíngua, 2007.

_____. Codificar conteúdos, processo, e reflexão formadora no material didático para ensino e aprendizagem de línguas. In: PEREIRA, A. L.; GOTHEIM, L. (Org.). **Materiais didáticos para ensino de língua estrangeira**: processos de criação e contextos de uso. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 13-18.

CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, São Paulo, Pontifícia Universidade Católica (16), 221-236, 2003.

LEFFA, V. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. **Revista Estudos Linguísticos**, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p-389-411, jul/dez. 2012.

MARUGOTO: Japanese Language and Culture. Starter A1. Coursebook for communicative language competences. Tóquio: Sanshuusha, 2013.

RAMOS, R. C. G. O livro didático de língua inglesa para o ensino fundamental e médio: papéis, avaliação e potencialidades. In:____. DIAS, R; CRISTOVÃO, V. L. (Org.). **O livro didático de língua estrangeira**: múltiplas perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

TELLES, J. A. É pesquisa, é? Ah, não quero, não, bem!. Sobre pesquisa acadêmica e sua relação com a prática do professor de línguas. **Linguagem & Ensino**, v. 5, n. 2, 2002, p. 91-116.